



Crédito consolidado em Portugal

O GUIA PRÁTICO PARA JUNTAR CRÉDITOS,
ALIVIAR A PRESTAÇÃO E VOLTAR A RESPIRAR

Poupança no Minuto é uma marca detida por Financefy, S.A., Intermediário de crédito vinculado registado junto do Banco de Portugal com o n.º 0006860. Serviços autorizados a prestar: Apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores. Assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos. Mutuantes: Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, Caixa Geral de Depósitos, S.A., Banco BPI, S.A., Banco Santander Totta, S.A., Abanca Corporación Bancaria, S.A. - Sucursal em Portugal, Banco CTT, S.A., Novo Banco, S.A., Cofidis, BNP Paribas Personal Finance, S.A. - Sucursal em Portugal, Unión de Créditos Inmobiliarios, S.A., Establecimiento Financiero de Crédito (Sociedad Unipersonal) - Sucursal em Portugal, BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A., NOVOBANCO Açores, S.A.



Tudo o que precisa de saber
antes de decidir se consolidar
créditos faz sentido para si.

um eBook

POUPANÇANOMINUTO

ÍNDICE

1. Antes de começar	5
2. O que é, afinal, o crédito consolidado?	5
3. O problema que esta solução tenta resolver	6
4. Como funciona, na prática?	7
5. Quando faz sentido consolidar?	7
6. Tipos de crédito consolidado	8
7. Vantagens reais	9
8. Cuidados a ter	9
9. Como saber se compensa?	10
10. O que o banco vai analisar	11
11. O que fazer primeiro	11

ÍNDICE

12. Documentos que costumam ser pedidos	12
13. Liquidez extra: sim ou não?	13
14. Processo passo a passo	13
15. E se já estiver em dificuldade?	14
16. Como comparar propostas	14
17. FAQ	15
18. Checklist final	16
19. Fale connosco	16

1. Antes de começar

Se tem várias prestações a sair da conta todos os meses, é normal sentir que o ordenado mal entra e já desapareceu.

Crédito automóvel, crédito pessoal, cartões de crédito, linhas de crédito, descobertos... quando tudo se junta, o orçamento fica muito mais apertado e basta um imprevisto para o mês descarrilar.

É precisamente aqui que o crédito consolidado pode entrar como solução. Não porque apaga a dívida, mas porque a reorganiza de forma mais simples e, em muitos casos, com uma prestação mensal mais baixa.

mini QUIZ // verdadeiro ou falso?

1. Consolidar créditos significa apagar dívidas. ☒ ☐
2. O objetivo principal costuma ser baixar a prestação mensal. ☒ ☐
3. Pode juntar vários créditos num só. ☒ ☐
4. Consolidar resolve tudo, mesmo sem mudar hábitos. ☒ ☐

Respostas: falso, verdadeiro, verdadeiro, falso.

2. O que é, afinal, o crédito consolidado?

Consolidar créditos significa juntar vários empréstimos num único contrato. Em vez de pagar prestações a diferentes entidades, passa a ter uma só prestação, uma só taxa e uma única data de pagamento.

Na prática, a nova entidade liquida os créditos antigos e cria um novo financiamento com base no montante total em dívida.

Em linguagem simples

É como pegar em várias prestações espalhadas e arrumá-las num único pagamento mensal.

O QUE PODE SER CONSOLIDADO?



- Créditos pessoais.
- Crédito automóvel.
- Cartões de crédito.
- Linhas de crédito.
- Descobertos bancários.
- Em alguns casos, também crédito habitação.

LEIA TAMBÉM:

Quais os créditos que posso consolidar?

Crédito consolidado: A solução para simplificar as dívidas

Guia Crédito Consolidado: Como juntar as dívidas e baixar a prestação

Click



3. O problema que esta solução tenta resolver

Antes de olhar para a consolidação, vale a pena olhar para o problema.

Imagine este cenário:

- Crédito automóvel: 280€ por mês.
- Crédito pessoal: 180€ por mês.
- Dois cartões de crédito: 150€ em pagamentos mínimos.
- Total mensal: 610€.
- Rendimento líquido: 1.400€.

Neste exemplo, a taxa de esforço chega aos 44%. Isto significa que uma parte muito pesada do rendimento mensal já está comprometida com prestações.

Sobram 790€ para renda, alimentação, contas, transportes e tudo o resto. Se aparecer uma despesa inesperada, o desequilíbrio acontece muito mais depressa.



Pergunta-chave
Está a pagar demasiado por mês só para manter tudo em dia?

4. Como funciona, na prática?

O crédito consolidado funciona através da substituição de vários créditos por um só.

O processo costuma seguir esta lógica:

1. Identificam-se todos os créditos a consolidar.
2. Soma-se o valor em dívida.
3. A nova entidade apresenta uma proposta com novo prazo e nova prestação.
4. Os créditos antigos são liquidados.
5. Fica apenas um contrato ativo.

Exemplo prático

Se hoje paga 610€ por mês em vários créditos, a consolidação pode reorganizar esse montante num novo contrato com prazo mais longo e uma prestação mais baixa. Num cenário como o do exemplo anterior, essa prestação pode passar para 260€, o que liberta 350€ por mês para o orçamento.

A prestação desce porque o prazo é ajustado e porque o crédito passa a ser reorganizado noutro formato. Mas atenção: pagar menos por mês não significa, automaticamente, pagar menos no total.

5. Quando faz sentido consolidar?

O crédito consolidado pode fazer sentido quando:

- Tem vários créditos ativos.
- A taxa de esforço já está elevada.
- Está a tornar-se difícil gerir várias datas de pagamento.
- Quer reduzir a prestação mensal para ganhar folga no orçamento.
- Tem cartões de crédito ou créditos com taxas mais altas a pesar muito no mês.

Pode não fazer sentido quando:

- Tem apenas um crédito pequeno e bem controlado.
- A taxa que já tem é baixa e vantajosa.
- O problema não está nas prestações, mas sim na falta de disciplina financeira.
- Já existe incumprimento ativo ou histórico recente que dificulte a aprovação.

JOGO RÁPIDO

Assinale as situações em que a consolidação pode fazer sentido:

- | | |
|---|---|
| ☐ A nova prestação compensa os custos? | ☐ Os seguros ficam mais baratos? |
| ☐ A TAEG melhora de forma relevante? | ☐ O custo total faz sentido para o prazo restante? |

Respostas mais prováveis: primeira, segunda e quarta.

6. Tipos de crédito consolidado

Existem, de forma geral, duas grandes modalidades.



Com hipoteca

Pode incluir o crédito habitação e outros encargos, usando o imóvel como garantia. Esta modalidade pode permitir prazos mais longos e taxas mais baixas, mas também envolve mais risco, porque a casa fica associada ao contrato.



Sem hipoteca

Junta créditos como pessoal, automóvel, cartões e outras dívidas ao consumo. É mais simples de estruturar, mas costuma ter taxas menos baixas do que uma solução com garantia real.



Se a consolidação envolver hipoteca, a decisão deve ser ainda mais ponderada. O alívio mensal pode ser relevante, mas o risco também aumenta.

7. Vantagens reais

O crédito consolidado costuma ser procurado por um motivo muito concreto: baixar a pressão mensal.

As principais vantagens podem incluir:

- Redução da prestação mensal.
- Menos stress com várias datas e vários pagamentos.
- Uma única prestação e uma única entidade.
- Melhor organização do orçamento.
- Possível redução da taxa de esforço.
- Em alguns casos, possibilidade de incluir liquidez adicional.



O ganho mais imediato costuma ser o alívio no mês. E, para muitas famílias, essa folga pode fazer a diferença entre andar sempre no limite ou voltar a respirar.

QUER APROFUNDAR?

Guia Crédito Consolidado:
Como juntar as dívidas e baixar
a prestação?



8. Cuidados a ter

Consolidar não é uma solução mágica.
É uma ferramenta de reorganização.

Os principais cuidados são:

- O prazo pode ficar mais longo.
- O total de juros pagos pode aumentar.
- A sensação de alívio pode levar a voltar a usar cartões e criar novas dívidas.
- Em soluções com hipoteca, existe risco sobre o imóvel.
- Se já estiver no limite máximo de prazo, renegociar no futuro pode ser mais difícil.

Semáforo do risco

Vermelho → quer consolidar para voltar a usar crédito da mesma forma logo a seguir.

Amarelo → quer baixar a mensalidade, mas ainda não controlou os gastos.

Verde → quer reorganizar-se, reduzir a prestação e mudar hábitos.

9. Como saber se compensa?

Antes de decidir, convém fazer contas.

PASSO 1 Somar todas as prestações

Junte tudo o que paga por mês em créditos.

PASSO 2 calcular a taxa de esforço

A fórmula é simples:

$$\begin{aligned} &\text{Taxa de esforço} \\ &= \\ &\frac{\text{Encargos mensais com créditos}}{\text{Rendimento líquido mensal}} \\ &\times 100 \end{aligned}$$

Exemplo

- Rendimento líquido mensal: 1.400€
- Total das prestações: 610€
- Cálculo: $610 / 1.400 \times 100$
- Taxa de esforço: 43,6%

PASSO 3 Comparar a nova proposta

Veja:

- Nova prestação.
- TAEG.
- MTIC.
- Prazo total.
- Custos adicionais.

Mini exercício. Preencha:

- Rendimento líquido mensal: _____
- Total das prestações atuais: _____
- Nova prestação simulada: _____
- Taxa de esforço atual: _____
- Taxa de esforço depois da consolidação: _____
- Diferença mensal libertada: _____



O mais importante não é apenas pagar menos este mês. É perceber se a nova solução melhora mesmo o seu equilíbrio financeiro.

10. O que o banco vai analisar

Nem toda a gente consegue consolidar créditos. A aprovação depende da análise da entidade financeira.

Normalmente, são avaliados fatores como:

- Rendimentos estáveis.
- Situação profissional.
- Idade.
- Histórico de crédito.
- Existência de incumprimentos.
- Taxa de esforço.
- Garantias disponíveis, como fiador ou imóvel.

CHECKLIST RÁPIDA



- ☐ Tenho rendimentos estáveis.
- ☐ Não tenho incumprimentos ativos.
- ☐ Sei qual é a minha taxa de esforço.
- ☐ Sei quais créditos quero incluir.
- ☐ Tenho documentação pronta.

Em muitas situações, estar com os créditos em dia faz toda a diferença. Se já houver prestações em atraso, a consolidação pode deixar de ser possível e ser preciso procurar outro tipo de apoio.

11. O que fazer primeiro

Antes de pedir uma simulação, há um passo que pode ajudar muito: consultar o mapa da Central de Responsabilidades de Crédito no Banco de Portugal.

Esse mapa mostra os créditos que tem, os montantes e a forma como estão registados. Pode ser útil para perceber se existe algum crédito de que já nem se lembrava ou alguma situação que precise de ser resolvida antes de avançar.

CHECKLIST ANTES
DA SIMULAÇÃO



- ☐ Consulte o meu mapa de responsabilidades.
- ☐ Sei quanto devo em cada crédito
- ☐ Confirmei se tenho prestações em atraso.
- ☐ Percebi quais créditos me fazem mais sentido consolidar.



**Deu check em
todas as opções?**

Então, não perca mais
tempo: fale connosco!

SIMULE AGORA:

Ajudamos a consolidar os
seus créditos, de forma rápida
e gratuita.



12. Documentos que costumam ser pedidos

Ter a documentação reunida ajuda a acelerar o processo.

CHECKLIST PARA IR ASSINALANDO



- | | |
|---|--|
| ☐ Cartão de Cidadão ou título de residência. | ☐ Nota de liquidação. |
| ☐ Comprovativo de IBAN. | ☐ Mapa de Responsabilidades do Banco de Portugal. |
| ☐ Comprovativo de morada | ☐ Comprovativos dos créditos a consolidar. |
| ☐ Últimos 3 recibos de vencimento. | ☐ Declaração da entidade patronal, se for pedida. |
| ☐ Última declaração de IRS. | |

Dica útil:

Crie uma pasta com todos estes documentos para os ter prontos a enviar assim que for necessário.



13. Liquidez extra: sim ou não?

Em alguns casos, é possível pedir um valor adicional no crédito consolidado.

Isso pode ajudar em situações como:

- Obras urgentes.
- Despesas médicas.
- Fundo para reorganizar despesas imediatas.

Mas atenção: esse valor extra também entra no financiamento e também paga juros.



Pergunta certa

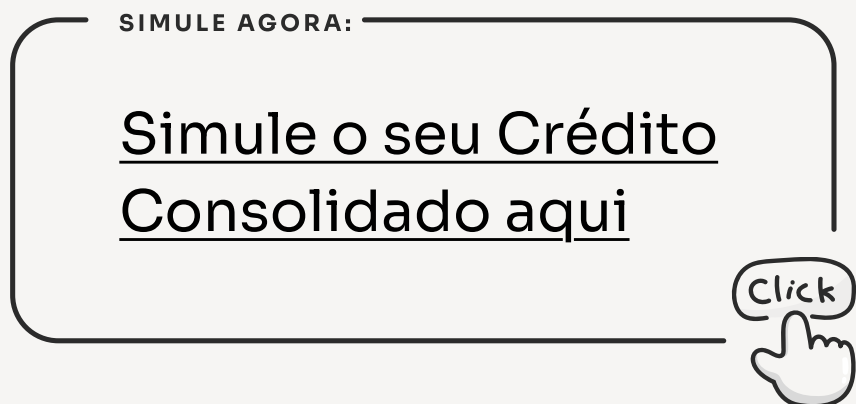
Preciso mesmo desse valor extra ou só estou a aproveitar que o crédito vai ser feito?

14. Processo passo a passo

O processo costuma ser simples quando a documentação está organizada.



Em muitos processos, o tempo médio pode variar entre 24 e 72 horas úteis após entrega da documentação completa, embora alguns casos possam demorar mais. Se a consolidação envolver mais entidades ou garantias, o processo pode estender-se.



Se já percebeu quanto paga por mês e sente que a prestação total está a sufocar o orçamento, este é um bom momento para simular e perceber se há margem para baixar encargos.

15. E se já estiver em dificuldade?

Se já sente que não vai conseguir pagar, o melhor é agir cedo.

Contactar a entidade financeira ou um intermediário antes do incumprimento pode abrir espaço para encontrar soluções. Quando a situação já entrou em atraso, a consolidação pode deixar de ser opção e pode ser necessário outro tipo de acompanhamento.

Sinais de alerta

- Está a usar crédito para pagar crédito.
- O orçamento já não chega ao fim do mês.
- Já começou a falhar pagamentos.
- Sente que qualquer despesa inesperada cria um problema sério.



Quanto mais cedo pedir ajuda, maior a probabilidade de conseguir reorganizar a situação antes de entrar num ciclo mais difícil de sair.

16. Como comparar propostas

Não olhe apenas para a nova prestação.

Compare sempre:

- TAEG.
- MTIC.
- Prazo total.
- Tipo de solução: com ou sem hipoteca.
- Custos adicionais.
- Flexibilidade do contrato.
- Impacto real na taxa de esforço.

Jogo rápido

Quando tiver duas propostas à frente, pergunte:

- Qual baixa mais a prestação?
- Qual custa menos no total?
- Qual me dá mais margem no mês?
- Qual me deixa menos exposto a risco?

LEIA O ARTIGO:

Reorganize as suas finanças este verão com um crédito consolidado

Click



LEIA O ARTIGO:

Crédito consolidado: A solução para simplificar as dívidas

Click



LEIA O ARTIGO:

Guia Crédito Consolidado: Como juntar as dívidas e baixar a prestação

Click



17. Checklist final

Qual é o melhor crédito consolidado?

É o que apresenta uma prestação ajustada ao seu orçamento e condições globais mais equilibradas. A proposta certa não é apenas a que baixa mais a mensalidade, mas a que faz sentido no conjunto.

Posso pedir um crédito consolidado se já tenho outros?

Sim. É precisamente para isso que esta solução existe: juntar vários créditos num só.

Quantos créditos posso consolidar?

Não existe um número fixo. Depende do valor total, da sua situação financeira e da análise da entidade.

Posso consolidar cartões de crédito?

Sim. Aliás, são muitas vezes dos créditos que mais pesam no orçamento por causa das taxas mais elevadas.

Posso consolidar o crédito habitação?

Em alguns casos, sim. Isso depende da solução escolhida e da análise da entidade.

Posso deixar algum crédito de fora?

Em certos casos, sim. Nem sempre faz sentido incluir tudo, sobretudo se houver um crédito muito pequeno ou mais vantajoso do que os restantes.

Posso voltar a usar os cartões depois de consolidar?

Pode, mas isso pode voltar a agravar o problema. É um dos erros mais comuns depois da consolidação.

18. Checklist final

ANTES DE AVANÇAR, CONFIRME:



- ☐ Já sei quanto pago por mês em todos os créditos.
- ☐ Já calculei a minha taxa de esforço.
- ☐ Já percebi se consolidar faz sentido para o meu caso.
- ☐ Já vi se estou com os créditos em dia.
- ☐ Já reuni a documentação.
- ☐ Já comparei mais do que uma proposta.
- ☐ Já percebi a diferença entre pagar menos por mês e pagar menos no total.
- ☐ Já tenho um plano para não voltar a acumular dívida.



Última pergunta

Esta solução vai ajudar-me a reorganizar a vida financeira ou só aliviar o mês durante algum tempo?

19. Fale connosco

Se as suas prestações estão a pesar demasiado no orçamento, faz sentido perceber se consolidar créditos pode ajudar a ganhar folga e organização.

A Poupança no Minuto disponibiliza simulação gratuita e apoio personalizado para comparar propostas, simplificar o processo e perceber quanto pode poupar por mês.

SIMULE:

[Simule agora o seu crédito consolidado](#)



Quer perceber melhor antes de avançar?

QUER APROFUNDAR?

[Página de Crédito Consolidado](#)



LEIA O ARTIGO:

[Quais os créditos que posso consolidar?](#)



Fale com um agente:
+351 211 453 334

Segunda a sexta,
das 9h às 19h.

FALE CONNOSCO! ➤



um eBook

POUPANÇANOMINUTO

POUPANCANOMINUTO.COM

SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS



POUPANÇANO MINUTO⌚
A POUPANÇA DO NOSSO TEMPO

Poupança no Minuto é uma marca detida por Financefy, S.A., Intermediário de crédito vinculado registado junto do Banco de Portugal com o n.º 0006860. Serviços autorizados a prestar: Apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores. Assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos. Mutuantes: Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal, Caixa Geral de Depósitos, S.A., Banco BPI, S.A., Banco Santander Totta, S.A., Abanca Corporación Bancaria, S.A. – Sucursal em Portugal, Banco CTT, S.A., Novo Banco, S.A., Cofidis, BNP Paribas Personal Finance, S.A. – Sucursal em Portugal, Unión de Créditos Inmobiliarios, S.A., Establecimiento Financiero de Crédito (Sociedad Unipersonal) – Sucursal em Portugal, BNI – Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A., NOVOBANCO Açores, S.A